



**XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO**

**DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS**

**XXV CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALEZAS**

Do laboratório ao campo: transformação das descobertas científicas em inovação

# ANAIIS

**12 a 15 de AGOSTO de 2024**

**Expo D. Pedro – Campinas/SP**

Promoção



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS  
DANINHAS E XXV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

12 a 15 de Agosto de 2024 | Campinas - SP

## EDIÇÃO TÉCNICA

Caio Antonio Carbonari & Leandro Tropaldi

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

### Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas.



## Rentabilidade após cinco anos de programas de manejo de resistência de plantas daninhas a herbicidas no sistema soja-milho

Sidnei Douglas Cavalieri <sup>1</sup>; Fernanda Satie Ikeda <sup>2</sup>; Rafael Prado <sup>3</sup>; Aleixa de Jesus Silva <sup>4</sup>; Helen Maila Gabe Woiland <sup>5</sup>; Eliezer Antonio Gheno <sup>6</sup>; Décio Karam <sup>7</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador. Rua Oswaldo Cruz, n° 1.143, Bairro Centenário, CEP: 58428-095, Campina Grande, PB. Embrapa Algodão; <sup>2</sup>Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 2,5, Zona Rural, Caixa Postal: 343, CEP: 78550-970, Sinop, MT. Embrapa Agrossilvipastoril; <sup>3</sup>Engenheiro agrônomo. Rodovia BR-070 km 372, CEP: 78.040-000, Campo Verde/MT. Agro-Sol Sementes; <sup>4</sup>Mestranda (Bolsista Capes). Fazenda Experimental Lageado, CEP: 18610-034, Botucatu, SP. FCA-UNESP; <sup>5</sup>Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 1,5, Zona Rural, CEP: 78550-970, Sinop, MT. EPR Consultoria & Pesquisa Agrônômica; <sup>6</sup>Coordenador de Pesquisa. Rodovia MT 242, Km 01, n° 840, Caixa Postal 1003, Sorriso, MT. Cooperativa Agropecuária e Industrial Celeiro do Norte; <sup>7</sup>Pesquisador. Rodovia MG 424, Km 65, Bairro Esmeraldas, Caixa Postal 151, CEP: 35702-098, Sete Lagoas, MG. Embrapa Milho e Sorgo

A resistência de plantas daninhas é um dos principais problemas da agricultura mundial. Objetivou-se avaliar a rentabilidade com a produção de grãos após cinco anos de programas de manejo de resistência de plantas daninhas a herbicidas (PM) no sistema soja-milho. Assim, um estudo foi instalado em Sorriso-MT na safra 2017/2018 com seis parcelas de 0,9 ha com o cultivo de soja. Após a colheita da cultura, duas parcelas com PM mais diversificados foram divididas ao meio para o cultivo de culturas de cobertura consorciadas ou não com milho. Os PM foram: 1) glyphosate (G) e G + chlorimuron (C) em PÓS na soja e G e G + atrazine (A) no milho em PÓS; 2) G, G + C e G + graminicidas na soja, e G, G + A e A + tembotrione (T) no milho em PÓS; 3) G, G + graminicidas em PÓS e metribuzin (M) na soja em PRÉ, e G + A e A + T no milho em PÓS; 4) herbicidas em PRÉ e PÓS, idem PM-3, com retirada das infrutescências das invasoras remanescentes antes da colheita (simulação de equipamento que destrói as sementes na colheita); 5 a 8) controle químico (herbicidas em PRÉ e PÓS) e cultural de plantas daninhas com cultivo de milho + *Urochloa ruziziensis* (PM-5), *U. ruziziensis* (PM-6), *U. ruziziensis* + *Crotalaria ochroleuca* (PM-7) e milho + *U. ruziziensis* + *C. ochroleuca* (PM-8) na segunda safra do primeiro ano do estudo. As espécies prevaescentes nas parcelas foram *Digitaria insularis* e *Eleusine indica*. A rentabilidade acumulada por hectare com a produção de grãos no decorrer dos cinco anos foi de R\$ 27.475, R\$ 27.501, 27.754, 28.554, 28.454, 30.938, 30.099 e 34.280, respectivamente, para os PM de 1 a 8. Embora o PM-6 e o PM-7 não tenham gerado receita com o milho na safra 2019, houve expressiva recuperação de receita promovida por essas espécies nos cultivos sucedâneos. Conclui-se que PM com culturas de cobertura no sistema soja-milho e rotação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação podem proporcionar maior rentabilidade a médio prazo e maiores níveis de controle de plantas daninhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** culturas de cobertura; diversificação; herbicida; palhada; rotação de mecanismos de ação

**Destaques:** A diversificação do sistema soja-milho previne e mitiga a resistência de plantas daninhas e pode proporcionar maior rentabilidade ao agricultor.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Grupo Capitania Agro pela concessão da área para realização deste estudo / Bayer.